

ENSINO DE PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA DE FORMA REMOTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Antonia Guedes Molina (UFMA)

maguemol@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências obtidas no ensino de Prática de Leitura e escrita, oferecido de forma remota, no contexto da pandemia. Importa informar que somos docentes da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), cujos alunos, em sua maioria, são mais próximos das cadeiras de exatas e tecnológicas do que das de Humanas. A universidade disponibiliza para seus docentes e alunos o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), em cuja plataforma podem-se inserir variados tipos de arquivos, como vídeos e textos desde que não ultrapassem 50MB. A UFMA foi uma das primeiras universidades federais a retomar suas atividades de forma remota, assim que decretada a pandemia, já que dispunha de alguns instrumentos para que isso ocorresse (como o referido SIGAA). No mês de julho de 2020, portanto, implementou-se de forma não obrigatória o oferecimento de cadeiras remota de férias. Agora já será a quinta vez que ocorrerá a oferta dessa cadeira dessa forma e, ao longo desse tempo, muito aprendemos e reformulamos o planejamento para atender às necessidades que dia a dia se apresentavam. Para Kurose e Ross a sociedade está em rede e, nossos alunos, ao longo desse período, que já possuíam pré-disposição à aceitação da tecnologia, dada a escolha do curso, mostraram-se empenhados, envolvidos e o resultado de suas avaliações melhor que o dos alunos de anos anteriores, que cursaram a disciplina de forma presencial.

Palavras-chave:

Ensino remoto. Relato de experiência. Prática de Leitura e escrita.